

## **Análise de captura e estrutura em comprimento do pescado oriundo das comunidades ribeirinhas desembarcado no mercado pesqueiro de Porto Velho**

Camila Ferreira Santos<sup>1</sup>  
Dr. Luiz Jardim de Queiroz<sup>2</sup>  
Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carolina R. da Costa Doria<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A pesca no médio rio Madeira tem grande importância socioeconômica para as comunidades ribeirinhas, a despeito dessa importância, ainda apresentam lacunas no conhecimento da dinâmica pesqueira nessas localidades que precisam ser preenchidas. O presente estudo teve como objetivo analisar a variação de captura e a estrutura em comprimento do pescado capturado nas comunidades ribeirinhas de Porto Velho (Calama, Cuniã e São Carlos), ao longo dos períodos de 2011/2012 e 2022/2023, com foco nas espécies curimatã (*Prochilodus nigricans*), jaraqui (*Semaprochilodus* spp.), jatuarana (*Brycon amazonicus*) e pacu-comum (*Mylossoma albiscopum*). A metodologia incluiu a análise da composição específica e da estrutura em comprimento do pescado, utilizando dados de captura e biometria dos anos de 2011, 2012, 2022 e 2023, agrupados em blocos bienais (2011/2012 e 2022/2023). Foram elaborados gráficos de estrutura em comprimento para avaliar a frequência relativa de indivíduos por classes de comprimento. Os dados mostram uma redução nos desembarques dessas espécies em 2022/2023 em comparação com 2011/2012, especialmente para curimatã e jatuarana em Calama e pacu-comum em Cuniã. Fatores como a construção de usinas hidrelétricas e a pandemia de Covid-19 podem ter contribuído para essa queda, impactando o esforço de pesca e a produtividade. Apesar da redução na quantidade de peixe capturado, a estrutura em comprimento dos indivíduos pescados se manteve relativamente estável, sugerindo que as condições ambientais e as práticas de pesca podem estar favorecendo a manutenção de estoques saudáveis. Futuras análises, planejadas para o próximo ciclo, fornecerão uma visão mais abrangente do estado da pesca comercial sobre as espécies em questão nas comunidades ribeirinhas do rio Madeira.

**Palavras-chave:** Amazônia, Dinâmica pesqueira, Comunidades ribeirinhas, Estrutura em comprimento.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Biologia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, [santos.camilaferreiras2@gmail.com](mailto:santos.camilaferreiras2@gmail.com);